

Atuação do Brasil no Mercado Internacional de Uvas e Vinhos Panorama 2003

Loiva Maria Ribeiro de Mello¹

O Brasil, embora se caracterize como um país importador, no mercado vitivinícola internacional, especialmente de vinhos finos e uvas passas, tem ocupado um espaço crescente nas exportações de uvas de mesa e suco de uvas. No quinquênio 1970/75, as exportações eram inexpressivas (1,1 milhões de dólares anuais) passando a um valor considerável no último período (54,4 milhões de dólares). O suco de uvas e as uvas de mesa tiveram papel importante na conquista do mercado externo. As uvas de mesa exportadas pelo Brasil, que renderam, em média, 6 mil dólares no período 1979/74 passaram a render 32,5 milhões de dólares, em média, nos últimos quatro anos (Tabela 1).

O elevado crescimento nas exportações, tem reduzido o déficit comercial do setor vitivinícola nos últimos anos, apesar de as importações de uvas passa e de vinhos terem apresentado valores crescentes.

Cabe destacar o mercado de uvas de mesa que a partir de 1999 passou a ter saldos positivos no comércio Internacional. Pela Tabela 1 pode-se verificar o aumento de 352% no valor das exportações de uvas, médias anuais, no quadriênio 2000/03, em relação ao quinquênio 1995/99, enquanto as importações tiveram uma redução de 67% nesse mesmo período.

Tabela 1. Balanço das Exportações e Importações de uvas, sucos de uvas, vinhos e derivados: Valor em U\$ 1,000.00 (FOB) – BRASIL – médias de 1970/74 à 2000/03.

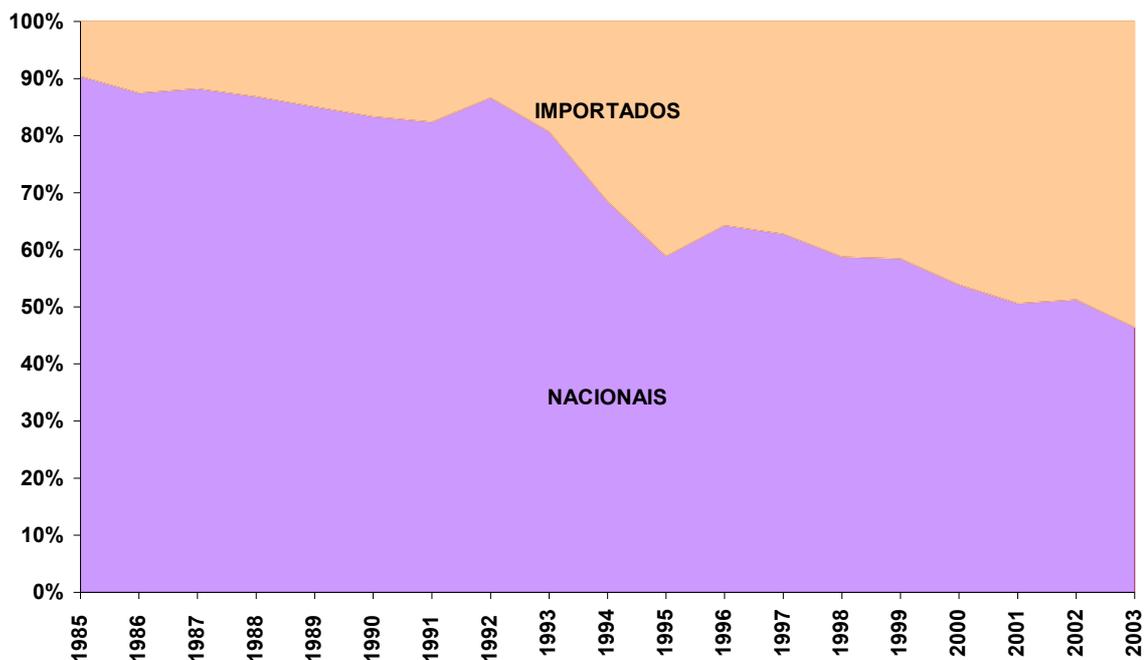
	70/74	75/79	80/84	85/89	90/94	95/99	2000/03
Exportações							
Uva de mesa	6	40	707	2.191	7.812	7.191	32.474
Suco de uva concentrado	994	1.206	2.858	5.514	9.122	11.284	11.201
Vinho de mesa	121	831	642	1.737	8.606	10.557	1.633
Vinho Espumantes	16	12	53	36	44	76	140
Total Exportações (US/FOB)	1.137	2.089	4.260	9.478	25.584	29.108	45.448
Importações							
Uva de mesa (frescas)	1.657	2.912	1.787	3.727	7.719	20.440	6.846
Uva passa	2.267	5.268	5.559	8.752	11.604	18.590	13.004
Vinho de mesa	1.824	6.624	4.744	8.353	18.714	45.597	59.079
Vinhos espumantes	210	215	404	575	1.370	7.420	10.373
Suco de uva concentrado	3	3	0	1.474	443	2.076	899
Total Importações (US/FOB)	5.961	15.022	12.494	22.881	39.850	94.123	90.200
Exportações menos Importações(US/FOB)							
	-4.824	-12.933	-8.234	-13.402	-14.265	-65.015	-44.752

Fontes: SECEX/ M.D.I.C.

¹Econ., Ms - Embrapa Uva e Vinho, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS, e-mail loiva@cnpuv.embrapa.br

O Brasil é totalmente dependente do mercado externo no item uva passa, o que representa, parcela significativa na composição deste balanço. Também continua sendo um fator de desequilíbrio os vinhos importados. A participação dos vinhos importados em relação aos vinhos finos (de viníferas) comercializados no país representou 53,6% do total consumido no país, em 2003. (Figura 1).

Figura 1. Participação dos vinhos importados em relação ao total de vinhos finos comercializados no Brasil



Em 2002, o déficit do balanço comercial de uvas, vinhos e derivados somou 30,8 milhões de dólares, reduzindo para 19,6 milhões de dólares em 2003 (Tabela 2).

O equilíbrio no balanço internacional da cadeia vitivinícola deverá ocorrer a médio prazo. O grande incremento de exportações de uvas de mesa sinaliza para a concretização desse equilíbrio. Isto vem ocorrendo pela adaptação de um sistema de produção, que viabilizou a produção de uvas sem sementes no Vale do São Francisco, cuja colheita pode ser realizada no período de maior escassez no mercado internacional, cujos preços atingem até três dólares ao quilo. Soma-se a isto os investimentos que estão sendo realizados pela Embrapa Uva e Vinho, na criação de novas cultivares de uvas sem semente, para regiões tropicais, onde é possível se produzir em qualquer época do ano. Como resultado desse programa, em 2003 foram lançadas três cultivares: BRS Morena, BRS Clara e BRS Linda. Essas cultivares foram testadas e aprovadas pelos consumidores brasileiros. Para o mercado externo, foram realizados alguns testes que evidenciaram a

necessita de alguns ajustes no manejo de colheita e pós-colheita (em execução), para que o produto chegue ao consumidor de acordo com os padrões internacionais.

No mercado de vinhos há perspectivas de redução gradual das importações dado os novos plantios especialmente em pólos emergentes no estado do Rio Grande do Sul e no Vale do São Francisco, embora já era esperado uma redução das importações em 2003, o que não ocorreu.

Tabela 2. Balanço das Exportações e Importações de uvas, sucos de uvas, vinhos e derivados: Valor em U\$ 1,000.00 (FOB) – BRASIL - 2000/2003.

	2000		2001		2002		2003	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Exportações								
Uvas Frescas (t)	14.343	14.605	20.660	21.563	26.357	33.789	37.601	59.939
Suco de uva (t)	8.784	13.811	7.919	12.365	6.813	10.871	5.095	7.757
Vinhos de mesa (1.000l)	6.289	3.463	2.655	1.313	2.250	1.083	1.380	673
Vinhos Espumantes (1.000 l)	266	238	82	145	266	238	76	116
Total Export. (US/FOB)		32.117		35.386		45.981		68.485
Importações								
Uvas Frescas (t)	9.903	9.066	7.457	6.080	11.003	7.153	7.612	5.083
Uvas Passas (t)	14.929	16.230	16.408	12.237	13.758	9.993	15.023	13.554
Vinhos de Mesa (1.000 l)	29.288	65.333	28.015	63.427	24.184	50.186	26.799	57.369
Vinhos Espumantes (1.000 l)	1.843	11.411	1.990	9.384	1.990	9.384	2.530	11.056
Suco de Uva (t)	2.053	169	2.807	2.397	27	28	2.246	1.001
Total Import. (US/FOB)		102.209		93.526		76.744		88.063
Exp.menos Imp.(US/FOB)		-70.092		-58.139		-30.763		-19.578

Fontes: SECEX/ M.D.I.C.

